



CAMINHO DA ROÇA

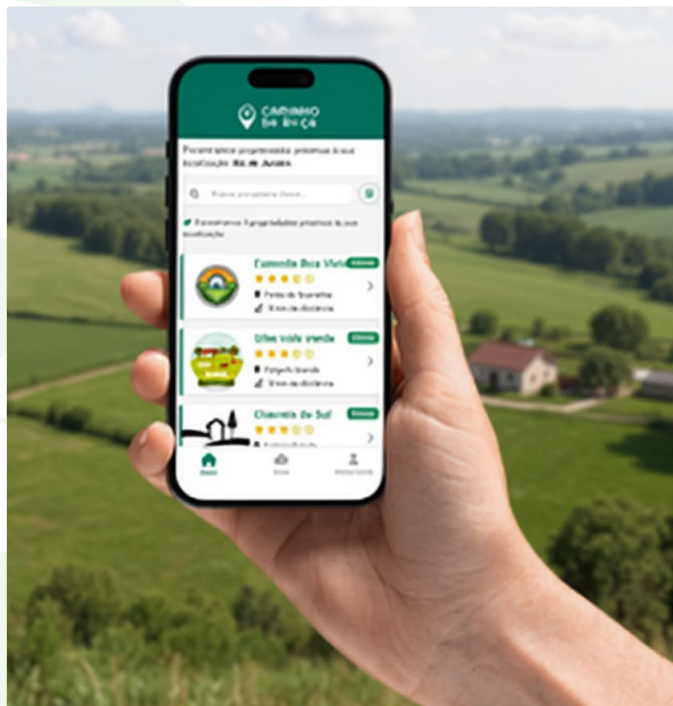
Manual de Boas Práticas para o Turismo Rural

Aplicativo Caminho da Roça – SENAR Rio de Janeiro

Caminho da Roça: Conectando Campo e Cidade

O **Caminho da Roça** é um aplicativo desenvolvido pelo **SENAR Rio de Janeiro** para conectar turistas e empreendimentos de turismo rural em todo o estado. Ele funciona como uma vitrine digital que valoriza a produção rural, as experiências autênticas no campo e a cultura fluminense.

Com uma interface simples e acessível, o aplicativo oferece diversas **funcionalidades inteligentes** que transformam a experiência do turista rural.



Busca Geográfica

Navegue pelo mapa do Rio de Janeiro e descubra empreendimentos próximos ou planeje sua rota de viagem.

Filtros Inteligentes

Selecione propriedades por categorias: hospedagem, gastronomia, passeios a cavalo, vivências agrícolas e muito mais.

Experiência Integrada

Organize todas as atividades em uma região: almoçar na fazenda, fazer trilhas e degustar produtos artesanais.

Inclusão e Acessibilidade no Campo



Acessibilidade Universal

O aplicativo permite encontrar empreendimentos preparados para receber pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e idosos, assegurando que todos possam desfrutar das experiências rurais com conforto e segurança.



Pet Friendly

Filtros específicos identificam propriedades onde cães e outros animais de estimação são bem-vindos, atendendo uma importante tendência do turismo familiar.



Hospitalidade Universal

Esses recursos ampliam o alcance dos empreendimentos que adotam práticas inclusivas, valorizando a diversidade de visitantes.



Mais do que um guia, o Caminho da Roça é

um elo entre o campo e a cidade, levando ao público urbano a oportunidade de conhecer e valorizar a vida rural, de forma segura, organizada e culturalmente rica.

CAMINHO DA ROÇA

1. Apresentação e Objetivos

O turismo rural é uma oportunidade de mostrar a riqueza cultural, natural e produtiva do campo. Mas, para que essa experiência seja positiva e segura, é essencial que as propriedades sigam boas práticas de hospitalidade, segurança e sustentabilidade.



Este manual tem como objetivo:

1

Orientar Empreendimentos

Guiar propriedades que desejam fazer parte do aplicativo Caminho da Roça

2

Assegurar Qualidade

Garantir confiança na conexão entre turistas e produtores rurais

3

Valorizar Experiências

Ressaltar a importância da segurança, sustentabilidade e hospitalidade

4

Fortalecer a Vitrine

Destacar o papel do Caminho da Roça como símbolo de qualidade

5

Experiências turísticas

Orientar propriedades rurais que oferecem experiências turísticas

2. Diretrizes de Segurança

A visita ao campo envolve riscos naturais, como quedas em trilhas, contato com animais, cercas elétricas e até acidentes com máquinas. Para oferecer tranquilidade ao visitante, a propriedade deve contar com pessoas capacitadas, estrutura adequada e sinalização preventiva.

Para garantir uma experiência segura e agradável, é essencial que a propriedade adote medidas práticas de prevenção e cuidado, como:

01	02	03
Áreas Sinalizadas	Protocolos de Emergência	Supervisão Animal
Áreas de visitação sinalizadas e acessíveis para todos os visitantes	Primeiros socorros, kits disponíveis e plano de evacuação bem definido	Orientação e supervisão adequada no contato com animais da propriedade

 **A segurança deve ser tratada como prioridade**, pois fortalece a confiança do turista e preserva a boa imagem do empreendimento.

3. Boas Práticas Ambientais



O turismo rural precisa andar de mãos dadas com a preservação ambiental. Cada atividade deve respeitar a natureza, evitando impactos negativos e transformando a visita em um momento educativo.

A responsabilidade ambiental aumenta o valor do empreendimento e atrai turistas conscientes, que buscam experiências sustentáveis.

Nesse sentido, a propriedade deve adotar boas práticas e orientar os visitantes por meio de **alertas e sinalizações claras**, como:



Uso Sustentável

Água e energia utilizadas de forma consciente e responsável



Gestão de Resíduos

Coleta seletiva e destinação correta do lixo produzido



Biodiversidade

Proteção da biodiversidade e preservação de áreas verdes



Educação Ambiental

Atividades educativas e informativos para conscientização



4. Hospitalidade e Experiência do Turista

Mais do que visitar, o turista deseja sentir-se acolhido. A hospitalidade é o diferencial que transforma a visita em lembrança positiva. Propriedades que prezam por cordialidade, organização e valorização da cultura local conquistam visitantes fiéis e indicados.

Nesse sentido, a propriedade deve garantir alguns aspectos fundamentais para que o visitante se sinta bem acolhido:

Recepção Acolhedora

Atendimento personalizado que faz o visitante se sentir especial desde a chegada

Inclusão Total

Acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida



Estrutura Organizada

Ambiente limpo, organizado e bem sinalizado para facilitar a experiência

Gastronomia Típica

Alimentos típicos preparados com higiene e autenticidade regional

Tradições Autênticas

Atividades que respeitam e valorizam a tradição rural local

5. Normas Legais e Regulamentações

Para atuar com turismo rural, é necessário cumprir a legislação vigente. Isso garante **segurança jurídica, proteção ao turista e credibilidade ao empreendimento**. Portanto, estar em conformidade com as obrigações vigentes também fortalece a profissionalização da atividade no campo, ou seja:



Adequação a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados):

Além das normas sanitárias, trabalhistas e ambientais, é indispensável observar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que estabelece regras sobre coleta, uso e armazenamento de informações pessoais, tais como:

- Coletar apenas dados necessários dos turistas e empreendedores
- Utilizar informações de forma transparente, apenas para os fins informados
- Garantir sigilo e segurança digital no tratamento desses dados
- Proibir o compartilhamento não autorizado de informações pessoais

6. Gestão e Qualificação

A qualidade do turismo rural depende da gestão eficiente do empreendimento e da constante capacitação dos envolvidos. Investir em qualificação profissional fortalece o atendimento, reduz riscos e melhora a experiência do visitante.

Para alcançar esse padrão de qualidade, a propriedade deve adotar práticas como:

- Capacitação contínua da equipe por meio do Ensino a Distância (<https://ead.senar-rio.com.br/>) ou presencial, entrando em contato com o Sindicato Rural mais próximo;
- Registro e análise do feedback dos turistas;
- Parcerias com instituições e associações locais.

6.1 Avaliação da Propriedade

O SENAR Rio de Janeiro acredita que a qualidade do atendimento é um dos pilares para o fortalecimento do turismo rural no estado. Por isso, os empreendimentos cadastrados no aplicativo Caminho da Roça serão avaliados continuamente pelos turistas.

Para permanecer na plataforma, cada propriedade deve manter um índice de :

50%

Avaliações Positivas

Índice mínimo necessário para permanecer na plataforma

- Quando houver recorrência de avaliações negativas, o empreendimento será convidado a participar de **ações de capacitação e orientação**, de forma a aprimorar seus processos e elevar a qualidade do atendimento.
- Caso não haja melhoria após as orientações, a propriedade poderá ser inativada do aplicativo, garantindo que a vitrine Caminho da Roça permaneça associada a experiências de excelência.

Esse critério não tem caráter punitivo, mas educativo: é uma forma de estimular os empreendedores a evoluírem continuamente, valorizando o trabalho bem feito e oferecendo aos turistas experiências cada vez mais seguras, acolhedoras e memoráveis.

Para alcançar esse padrão de qualidade, a propriedade deve adotar práticas como:

Práticas de Gestão

- Capacitação contínua via EaD SENAR Rio* ou presencial, entrando em contato com o Sindicato Rural mais próximo;
- Registro e análise do feedback dos turistas;
- Parcerias com instituições locais;
- Manutenção de avaliações positivas.

Selo de Qualidade Caminho da Roça

Reconhecimento para empreendimentos que se destacam em hospitalidade, segurança e sustentabilidade. Um símbolo de credibilidade e atrativo para turistas.

* EaD SENAR Rio <https://ead.senar-rio.com.br/>

- ✔ **Critério Educativo:** Empreendimentos com avaliações negativas recorrentes são convidados para capacitação. Caso não haja melhoria, podem ser inativados, garantindo experiências de excelência.

7. Selo de Qualidade

O selo é uma forma de reconhecimento para os empreendimentos que aplicam as boas práticas e se destacam em hospitalidade, segurança e sustentabilidade. Além de ser um símbolo de credibilidade, é também um atrativo para os turistas.

7.1. Checklist de Boas Práticas

Um guia prático para implementação das diretrizes do Caminho da Roça:

Segurança

- Instalações em bom estado, acessíveis e sinalizadas.
- Equipe treinada em primeiros socorros.
- Presença de kit de emergência disponível no local.
- Orientação clara sobre cuidados com animais e áreas de risco.

Sustentabilidade Ambiental

- Adoção de práticas de uso consciente de água e energia.
- Gestão de resíduos (coleta seletiva, compostagem ou destinação correta).
- Preservação de áreas verdes e incentivo ao plantio de espécies nativas.
- Desenvolvimento de atividades de educação ambiental para visitantes.

Hospitalidade e Experiência

- Atendimento cordial e personalizado.
- Estrutura limpa, organizada e acolhedora.
- Oferta de alimentos típicos preparados de acordo com normas de higiene.
- Inclusão e acessibilidade para pessoas com deficiência.

Conformidade Legal e Sanitária

- Cumprimento de normas de vigilância sanitária.
- Regularização junto aos órgãos competentes (quando aplicável).
- Respeito às normas ambientais estaduais e municipais.
- Para alimentos artesanais: produção dentro das boas práticas de fabricação e segurança alimentar.

Gestão Digital e Qualificação

- Participação em capacitações oferecidas pelo SENAR Rio.
- Índice de avaliações positivas acima de 50% no aplicativo.
- Disposição para implementar melhorias sugeridas após feedbacks.
- Relacionamento ético e respeitoso com turistas e comunidade local.

Presença Digital no Aplicativo

- Informações atualizadas (endereço, contatos, horários).
- Fotos de qualidade profissional, atuais e autorizadas.
- Transparência em relação a produtos e serviços oferecidos.
- Comunicação cordial e ágil com os turistas via aplicativo.

Forma de Concessão



- O selo deve ser concedido após **avaliação inicial** realizada pelo SENAR Rio (visita técnica ou checklist digital).
- Haverá **revisões periódicas** (anual ou semestral) para garantir a manutenção da qualidade.
- Empreendimentos que perderem critérios mínimos terão prazo para adequação antes da suspensão do selo.

8. Boas Práticas no Uso do Aplicativo Caminho da Roça

A presença digital do empreendimento é o primeiro contato do turista com a propriedade. Informações desatualizadas ou fotos inadequadas podem comprometer a credibilidade e o sucesso do seu negócio rural.

Elementos Essenciais para uma Presença Digital de Qualidade



Informações Atualizadas

Mantenha endereço, contatos e horários sempre corretos para evitar frustrações dos visitantes.



Fotos Profissionais

Use imagens recentes e de qualidade, evitando fotos sem autorização, especialmente de crianças.



Localização Precisa

Confira se o mapa e a localização no aplicativo estão corretos e atualizados.



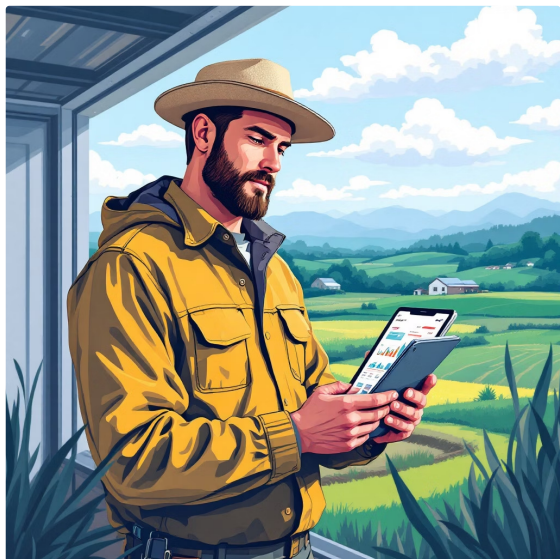
Atendimento Cordial

Responda turistas com cordialidade e agilidade para transmitir profissionalismo.



Para transmitir confiança e profissionalismo desde o primeiro contato, é fundamental garantir que os serviços anunciados correspondam exatamente ao que é oferecido na propriedade.

8.1. Responsabilidades do Gestor no Aplicativo



Perfil Exclusivo de Usuário

Cada empreendimento cadastrado no aplicativo Caminho da Roça terá um gestor responsável, identificado por um perfil exclusivo de usuário.

01

Cadastro e Atualização

Cadastrar e manter atualizadas todas as informações do empreendimento: descrições, serviços oferecidos, preços, contatos, horários de funcionamento, localização e fotos.

02

Veracidade dos Dados

Garantir que os dados publicados sejam verdadeiros, completos e coerentes com a realidade do estabelecimento.

03

Atualizações Pontuais

Atualizar prontamente qualquer alteração relevante para evitar divergências entre o que é divulgado no aplicativo e o que é oferecido ao turista.

04

Resposta às Solicitações

Responder às eventuais solicitações de correção de informações indicadas pela equipe do SENAR Rio ou pelos próprios usuários do app.



A correta gestão das informações é fundamental para a credibilidade do aplicativo, a satisfação dos turistas e a valorização do empreendimento dentro da rede de Turismo Rural do estado do Rio de Janeiro.

9. Responsabilidades nas Interações e Reservas

Papel do Aplicativo

O aplicativo Caminho da Roça é uma vitrine de divulgação, mas não intermedia reservas ou valores. A negociação deve ocorrer diretamente entre o turista e o empreendimento.

Responsabilidade do Empreendimento

O empreendimento é responsável pelo atendimento e negociação direta com os turistas, garantindo transparência em preços e condições.

Confirmação Direta

O turista deve confirmar preços e condições diretamente com a propriedade, evitando mal-entendidos e garantindo acordos claros.

O SENAR Rio não se responsabiliza por valores ou serviços contratados. Nosso papel é diligenciar para garantir informações de qualidade e capacitação para os empreendimentos rurais.

Essa clareza protege o SENAR Rio e valoriza a autonomia das partes envolvidas, criando um ambiente de confiança mútua.



10. Produção e Manipulação de Alimentos Artesanais

A produção de alimentos no meio rural – queijos, linguiças, vinhos, cachaças, doces, compotas, geleias e outros derivados – representa não apenas uma fonte de renda, mas também um **patrimônio cultural e gastronômico** do estado do Rio de Janeiro. Esses produtos carregam tradições familiares, modos de fazer passados de geração em geração e são um dos grandes diferenciais para os turistas que buscam **experiências autênticas no campo**.

No entanto, o valor cultural e econômico só se concretiza plenamente quando esses alimentos são produzidos e oferecidos com **segurança, qualidade e respeito às normas sanitárias**. O consumo de um produto mal armazenado, manipulado de forma inadequada ou produzido sem higiene pode gerar problemas de saúde, prejudicar a credibilidade do empreendimento e até comprometer a imagem do turismo rural local.

Por isso, é essencial que cada propriedade observe as seguintes recomendações:



Normas Sanitárias

A produção deve seguir a legislação vigente, incluindo registro e inspeção sanitária quando aplicável (SIM, SIE ou SIF). Produtos de origem animal exigem atenção especial.



Higiene e Estrutura

Locais de manipulação devem ser limpos, organizados e com acesso restrito. Utensílios e equipamentos precisam estar higienizados e em bom estado.



Manipuladores Capacitados

Pessoas envolvidas na produção devem usar equipamentos de proteção, lavar as mãos frequentemente e estar capacitadas em boas práticas.



Armazenamento Adequado

Produtos devem ser armazenados em condições adequadas de temperatura, luminosidade e ventilação, respeitando prazos de validade.



Experiência Segura

Degustações devem seguir critérios de higiene, utilizando utensílios descartáveis ou esterilizados em ambiente limpo e arejado.

- ✔ Seguir essas práticas garante segurança alimentar para os turistas, reforça a credibilidade do empreendimento e valoriza os produtos como cartão de visita da região e contribui para que a gastronomia rural seja um atrativo turístico de excelência que abre portas para parcerias, feiras, certificações e até a possibilidade de expandir mercados.

11. Checklist Completo de Boas Práticas

1. Segurança

- Áreas de visitação sinalizadas e acessíveis
- Kit de emergência acessível
- Supervisão no contato com animais
- Orientações claras sobre áreas de risco

2. Sustentabilidade

- Uso consciente de água e energia
- Coleta seletiva e destinação correta do lixo
- Preservação da biodiversidade
- Atividades de educação ambiental

3. Hospitalidade

- Recepção acolhedora e personalizada
- Estrutura limpa e organizada
- Oferta de alimentos típicos com higiene
- Acessibilidade garantida

4. Normas e Regulamentações

- Cumprimento das normas sanitárias
- Exigências de segurança do trabalho
- Registro no Ministério do Turismo
- Adequação à LGPD

5. Gestão e Qualificação

- Equipe capacitada continuamente
- Registro e análise de feedback
- Participação em parcerias locais
- Avaliações positivas acima de 50%

6. Produção de Alimentos

Normas de inspeção sanitária, estrutura adequada, manipuladores capacitados, armazenamento correto e degustações seguras.

7. Presença Digital

Informações atualizadas, fotos de qualidade, localização correta, serviços correspondentes e comunicação cordial.



12. Contatos e Recursos Importantes

Sindicatos Rurais do Rio de Janeiro

Para suporte e orientações locais, consulte os sindicatos rurais da sua região.

[Acessar Lista Completa](#)

Site Oficial Caminho da Roça

Acesse informações completas sobre o programa e recursos disponíveis.

[Visitar Site](#)

EaD SENAR Rio

[Clique aqui](#)



Contato Direto

Para dúvidas, sugestões ou suporte técnico relacionado ao aplicativo Caminho da Roça:

E-mail: contato@caminhodaroca.app.br

 **Importante:** A logomarca Caminho da Roça deve ser utilizada em todas as comunicações e materiais relacionados ao programa, fortalecendo a identidade visual da rede de turismo rural do Rio de Janeiro.



**CAMINHO
DA ROÇA**